

AVALIAÇÃO DE RISCO ARBÓREO ZONA URBANA

Secretaria de Meio Ambiente



Árvores urbanas não caem “do nada”

A queda resulta da combinação de fatores estruturais, ambientais e ações humanas.

O risco existe, **mas é avaliável, gerenciável e prevenível.**

Árvore não é problema; problema é falta de manejo técnico.

A remoção é sempre **a última alternativa**, após esgotadas medidas de manejo.

Por que Árvores Urbanas podem cair?

- **Defeitos estruturais:** ocos, podridões, rachaduras e inclinações anormais.
- **Problemas nas raízes:** cortes em obras, solo compactado ou encharcado.
- **Fatores climáticos:** ventos fortes, chuvas intensas, microexplosões.
- **Ações humanas inadequadas:** podas drásticas, danos ao tronco, uso de pregos e fios.

A maioria das quedas **não é natural**, mas consequência de intervenções mal planejadas.

Como a Prefeitura avalia o risco das árvores?

- Utiliza a **Avaliação Visual de Risco Arbóreo (AVRA)**, método reconhecido no Brasil e no exterior.
- Segue a **ABNT NBR 16246-2**.
- As árvores são cadastradas no **sistema Arbolink®**, com histórico, fotos e dados técnicos.
- Avaliação feita por **profissionais habilitados** (biólogos, engenheiros florestais e agrônomos).



Não é achismo, é método técnico e normatizado.



O que a população pode observar (sem pânico)

- Cavidades grandes no tronco
- Fungos aparentes
- Rachaduras profundas
- Inclinação recente da árvore
- Galhos grandes secos ou pendurados
- Solo rachado ou afundado na base



Nenhum sinal isolado significa queda iminente!
Indica necessidade de vistoria técnica.

O que observar nas Árvores Guia Prático

O cidadão pode observar sinais, sem fazer diagnóstico.

O que observar	O que pode significar
Galhos grandes secos, quebrados ou pendurados.	Galhos com potencial de queda por morte, fratura ou ataque de pragas.
Tronco com rachaduras profundas, fendas recentes ou grandes feridas.	Indício de fragilidade estrutural ou início de falha mecânica.
Inclinação repentina da árvore (após chuvas ou ventos).	Instabilidade no solo ou falha no sistema radicular.
Raízes expostas, cortadas ou com aparência de apodrecimento.	Redução da ancoragem e risco de tombamento.
Solo afundado, rachado ou com abertura ao redor da base da árvore.	Movimento recente das raízes ou perda de sustentação.
Copa muito desbalanceada, com grande peso para um só lado.	Aumento do risco de fratura ou queda em ventos fortes.
Folhas muito pequenas, amareladas ou queda intensa fora de época.	Estresse fisiológico, doenças, compactação do solo ou deficiência nutricional.
Presença de insetos perfuradores (furinhos, serragem ou galerias).	Ataque biológico que pode comprometer a integridade da madeira.
Cicatrizes, cortes irregulares ou podas drásticas.	Fragilidade futura, surgimento de brotos fracos e maior suscetibilidade a pragas e vento.
Sons ocos ao tocar suavemente o tronco.	Indicação de cavidade ou perda de madeira interna.
Pequena queda de folhas, ramos finos ou sementes após ventos leves.	Fragilidade futura, surgimento de brotos fracos e maior suscetibilidade a pragas e vento.
Fungos em forma de “orelhas”, placas ou estruturas rígidas no tronco.	Possível presença de podridão interna e perda de resistência da madeira.

Como comunicar risco (sem gerar medo)

- Árvores são seguras **na maior parte do tempo**.
- **Risco zero não existe**, assim como em pontes e prédios.
- O risco é **controlado com manutenção contínua**.
- A supressão só ocorre quando **não há alternativa segura**

Regras claras sobre poda e supressão

- **Corte de árvores:** só com **autorização da SEMAM**.
- **Poda:** limite máximo de **30% da copa**.
- Serviços só podem ser feitos por **profissionais ou empresas credenciadas pela PMU/SEMAM**.
- Exceções apenas em **emergências** (Bombeiros e concessionárias de energia).



Poda não é improviso;
é ato técnico e regulamentado.

Papel da população

- Observar árvores próximas.
- Comunicar mudanças bruscas.
- Não podar nem remover por conta própria.
- Acionar os canais oficiais.

Canais de Acionamento

- **Prefeitura de Uberaba** – Cidade Ativa (PMU)
0800 940 0101 ou (34) 3318-0800
- **Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM)**
(34) 3318 -0310
- **Defesa Civil de Uberaba**
199
- **CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais**
Emergências e rede elétrica: 116
- **Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)**
Emergências: 193

